

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

SECAGEM E ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE SORGO COM ALTO E BAIXO TEOR DE TANINO

Leandro Vilela Reis, bolsista PIBIC/CNPq-DAG¹

João Almir Oliveira, Orientador-DAG¹

Tanismare Tatiana de Almeida Silva, co-orientadora-DAG¹

Vanessa de Andrade, bolsista PIBIC/CNPq-DAG¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

O teor de água em que a semente é colhida, bem como a temperatura utilizada para a secagem, é fundamental para garantir a qualidade fisiológica das sementes, principalmente as de sorgo, que podem apresentar dormência secundária, por secagem em altas temperaturas. Com a realização deste trabalho, objetivou-se avaliar a qualidade fisiológica das sementes de sorgo, com alto e baixo teor de tanino e armazenadas após secagem, utilizando diferentes temperaturas. Foram utilizadas sementes das cultivares BR 305 (2,28 g tanino/100 g) e BR 310 (0,52 g tanino/100 g), colhidas com teor de água 18-20%, secadas à sombra e em secadores artificiais, nas temperaturas de 35°C, 45°C e 35°/45°C, até atingirem 12% de teor de água. Após a secagem, essas sementes foram armazenadas em câmara fria e seca, por 0, 3 e 6 meses. Em cada época de armazenamento, as sementes foram avaliadas pelos testes de germinação, tetrazólio, condutividade elétrica, índice de velocidade de emergência, teste de frio, microscopia eletrônica de varredura e perfis enzimáticos. Foi quantificada, ainda, a concentração de tanino. Foi observado, em sementes com alto tanino, secadas à temperatura de 45°C e armazenadas durante 6 meses, 89% de germinação. Houve maior porcentagem de dormência em sementes submetidas à secagem a 35°C. Houve aumento na concentração de tanino, aos seis meses de armazenamento, para ambos os lotes.

Instituição de Fomento: CNPq e FAPEMIG

Palavras-chave: Sorghum bicolor, armazenamento, umidade.